

SEMEGHINI PARTICIPA DE POSSE DO MINISTRO DA SAÚDE EDUARDO PAZUELLO



O ministro interino da Ciência, Tecnologia e Inovações, Julio Semeghini, participou nesta quarta-feira (16), no Palácio do Planalto, em Brasília, da posse do ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello.

Na cerimônia, o presidente da República, Jair Bolsonaro, se solidarizou com as vítimas da pandemia e profissionais de saúde, defendeu o tratamento precoce da Covid-19 e ressaltou o trabalho do general, que chefiou a pasta desde maio.

“Desde a gestão das Olimpíadas do Rio em 2016 e o trabalho na Operação Acolhida, todos nós sabíamos da sua enorme capacidade de gestão. Nesses três meses, você ganhou a simpatia de governadores,

prefeitos e a confiança das pessoas. Ninguém que pediu socorro deixou de ser atendido. A consequência desse trabalho é salvar vidas, dar esperança ao nosso povo”, disse ao ministro.

Julio Semeghini falou sobre o trabalho conjunto do MCTI com o Ministério da Saúde, que continua em várias frentes. “Nós temos parceria com a Saúde na área de pesquisas da vacina. A gente tem tido um apoio muito grande do general e conseguimos trabalhar juntos. Agora, mais do que nunca, esse trabalho continua”, afirmou.

Leia a matéria completa em www.gov.br/mcti.

CETEM/MCTI E NRES RETOMAM ATIVIDADES PRESENCIAIS

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), unidade de pesquisa do MCTI com sede no Rio de Janeiro (RJ), e o Núcleo Regional Espírito Santo iniciaram a Fase 1 de seu plano de retomada de atividades presenciais no dia 8 de setembro. O Centro disponibilizou para servidores e colaboradores o acesso a um vídeo e uma cartilha com as principais orientações e regras que deverão ser seguidas para prevenir a disseminação do Covid-19. Por exemplo, o uso de máscara e o distanciamento social (distância mínima de 2 metros) são regras obrigatórias que devem ser respeitadas por todos.

Nesta fase, que deve durar no mínimo 30 dias, servidores e colaboradores que pertencem ao grupo de risco irão permanecer em regime de teletrabalho. Durante a primeira fase da retomada, o trabalho presencial está sendo realizado no regime de escala e de revezamento de horários para que se evite aglomerações.

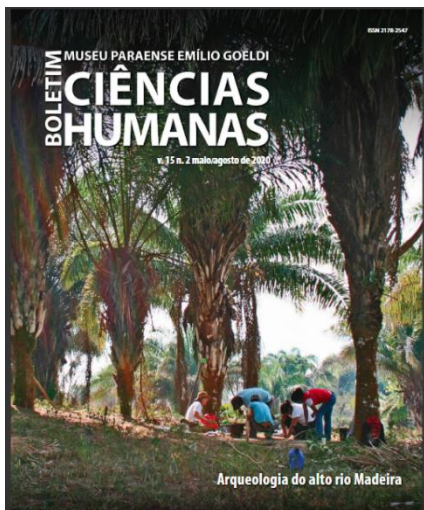
Mais informações em cetem.gov.br.



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:
SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



ARQUEOLOGIA DO ALTO RIO MADEIRA É TEMA DE DOSSIÊ EM BOLETIM DO MUSEU GOELDI/MCTI



Em número referente ao período de maio-agosto deste ano, o Boletim de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do MCTI, traz um dossiê temático com oito artigos sobre a “Arqueologia do Alto Rio Madeira”, além de um artigo com a revisão etnohistórica sobre a fermentação amilolítica na Amazônia e outro sobre o Sambaqui do Recreio na planície costeira do Rio Grande do Sul. A publicação encontra-se disponível para a consulta e o download de artigos.

Um dos principais afluentes do Rio Amazonas, o Madeira é um rio que banha os estados de Rondônia e do Amazonas. Tem extensão total aproximada de 3.315 km, sendo o 17º maior do mundo em extensão. No artigo de introdução ao dossiê, os pesquisadores Fernando Ozorio de Almeida, da Universidade Federal de Sergipe, e Guilherme Mongeló, da Escola Superior Politécnica do Litoral em Guayaquil (Equador), ressaltam a importância das pesquisas arqueológicas para a região, localizada no interior do que hoje reconhecemos como o estado de Rondônia.

O novo Boletim de Ciências Humanas do MPEG está disponível no link: https://issuu.com/bgoeldi_ch.

Os artigos podem ser baixados pelo endereço <http://editora.museu-goeldi.br/humanas/>.

SITE SOBRE HISTÓRIA DA ASTRONOMIA NO BRASIL DESTACA ATUAÇÃO DO LNA/MCTI

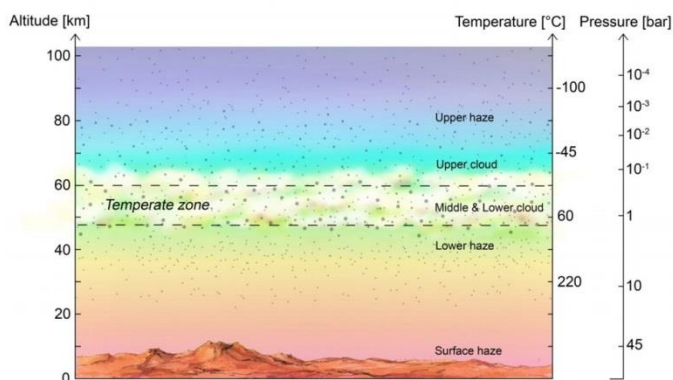
O International Centre for Theoretical Physics (ICTP-SAIRF) publicou um site especial sobre uma “Breve História da Astronomia no Brasil”. A página é interativa, com infográficos, imagens, áudios e vídeos.

Há uma parte dedicada à importância de consórcios astronômicos internacionais cujo destaque é o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI. O Brasil participa de dois consórcios internacionais, cujo signatário é o MCTI e o gerente nacional, o LNA: o Observatório Gemini e o Telescópio SOAR.



Acesse, navegue, conheça: <http://outreach.ictp-saifr.org/astro/>.

ESPECIALISTA DO INPE/MCTI EXPLICA DESCOBERTA DE FOSFINA EM VÊNUS



A detecção da molécula fosfina (PH₃) na atmosfera de Vênus, anunciada no paper "Phosphine gas in the cloud decks of Venus" de Greaves et al. em <https://www.nature.com/articles/s41550-020-1174-4>, é um excelente campo de provas para a possível existência de atividade biológica na alta atmosfera de Vênus, nos chamados "cloud decks" (camada de nuvens).

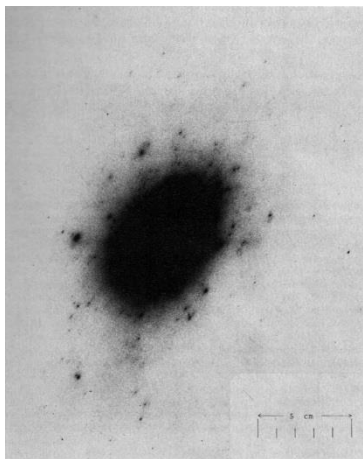
A fosfina é encontrada na Terra e sua origem é ligada à atividade biológica terráquea, que repõe a fosfina decomposta pela intensa atividade química na atmosfera terrestre (oxidante, que arranca os átomos de H). Ela é também encontrada em outros pontos do Sistema Solar, mas nos planetas gigantes, em que o tipo de atmosfera (reduzora) permite sua sobrevivência em

quantidades que permitem a detecção a partir da Terra.

Leia a análise completa do especialista em astrobiologia Carlos Wuensche em inpe.br.



FÍSICO DA UNICAMP RELEMBRA EVENTO HISTÓRICO ANDRÔMEDA



A convite do Núcleo de Comunicação Social do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, o físico experimental Edison Hiroyuki Shibuya, professor aposentado do Instituto de Física Gleb Wataghin, da Universidade Estadual de Campinas (SP), escreve sobre o evento Andrômeda, que, por suas propriedades físicas peculiares e seu alto nível de energia, fez com que a Colaboração Brasil-Japão marcasse época na história da física de raios cósmicos.

Passado cerca de meio século – mais exatamente, entre 3 e 12 de junho de 1969 –, no monte Chacaltaya (Bolívia), a cerca de 5,2 km de altitude em relação ao nível do mar, o experimento denominado Câmara de Emulsões Nucleares e Chumbo nº 14 (CENC14), um dos detectores desse tipo da Colaboração Brasil-Japão (CBJ), observou evento notável, de altíssima energia. A denominação Andrômeda (figura 1) se justifica pela semelhança com a nebulosa de mesmo nome.

Veja a matéria completa em portal.cbpf.br

SUGESTÃO DE LEITURA: MEDIAÇÃO CULTURAL DA INFORMAÇÃO PARA O REENCANTAMENTO DO MUNDO

O artigo “Mediação cultural da informação para o reencantamento do mundo” foi publicado pela revista científica *Encontros Bibli*: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, periódico do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Assinado por Arthur Coelho Bezerra e Luciane de Fátima Beckman Cavalcante, o artigo propõe discutir a implementação de práticas de mediação cultural da informação no âmbito do ensino e da pesquisa acadêmica, destacando a contribuição de tais práticas para a ampliação dos horizontes epistemológicos do pensamento científico.

Arthur Coelho Bezerra é pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação IBICT-UFRJ.

O artigo está disponível no link:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e72831/44027>.

IBICT INDICA:
SUGESTÃO DE LEITURA

Mediação Cultural da Informação para o Reencantamento do Mundo
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Arthur Coelho Bezerra (Ibict)

Luciane de Fátima Beckman Cavalcante (UEL)

ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

MARY-DELL CHILTON ENCERRA SÉRIE DE BIOGRAFADAS PELO CBPF/MCTI



O Núcleo de Comunicação Social publica o último dos quatro ensaios do físico Alaor Chaves – professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais e colunista do portal do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI – sobre pesquisadoras da área de ciência agrícola e ecologia cujos trabalhos foram importantes para a prática sustentável da agricultura. Nesta edição, a norte-americana Mary-Dell Chilton, uma grande química, geneticista e engenheira genética norte-americana. É apontada como a principal figura no desenvolvimento dos organismos geneticamente modificados e chamada “Rainha das Agrobactérias”.

O ensaio completo pode ser conferido em portal.cbpf.br.



AGENDA

19 DE SETEMBRO, ÀS 8H30 – PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”



O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área. Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância

na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores. No “Ciência é astronomia”, o programa desvenda os mistérios e nos mostra as curiosidades sobre os estudos do Universo. E em “Ciência é Trabalho”, as novidades e tendências para quem deseja seguir uma carreira no campo da ciência e tecnologia.

O Ciência é Tudo é produzido pela TV Brasil em parceria com o MCTI. O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic.

19 DE SETEMBRO, ÀS 19H - A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA O CLIMA E PRESERVAÇÃO DO PLANETA É A TEMÁTICA DO PROJETO CIÊNCIA E CULTURA DESTE SÁBADO



“Água é vida, direito, dever e poder” será o tema que vai pautar os debates com especialistas e as atividades do terceiro programa do “Projeto Ciência e Cultura, vamos brincar?”, a ser apresentado neste sábado, 19 de setembro, às 19 horas. A proposta do projeto é levar um ambiente de aprendizado da ciência e da cultura, com muita diversão e arte, para todo o público.

A coordenadora do Programa Cemaden Educação, Rachel Trajber, pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – é a convidada do físico Wil Namen, do

Movimento Nós Somos a Ciência. Durante a conversa no programa, a pesquisadora abordará a questão da preservação da água, dos riscos da poluição para nossos recursos hídricos, bem como a importância da água ao clima e à preservação do planeta.

A transmissão será pelo [Canal do Programa WASH, no YouTube](https://www.youtube.com/channel/UCWASH).

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H
• AO VIVO NO YOUTUBE.COM/MCTIC

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H
• AO VIVO NO YOUTUBE.COM/MCTIC

CIÊNCIA é TUDO TODOS OS SÁBADOS ÀS 8H30 NA TV BRASIL



CORREGEDORIA

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações



Você Sabia?

Os textos de **trabalhos de orientação técnica e manuais produzidos por servidores públicos** no estrito cumprimento de dever funcional pode ser considerado obra protegida pela Lei de Direito Autoral nº. 9610/1998, mas o direito autoral existente nessas hipóteses, é exclusivo da Administração Pública empregadora.

Desse modo, os servidores não podem **auferir benefícios privados** decorrentes diretamente do exercício de sua função pública, pois não há expressa previsão na Lei nº. 9.610/1998, para a incorporação ao patrimônio particular do servidor, de direitos autorais de obras produzidas em cumprimento a dever funcional (Acórdão nº. 883/2008 – TCU – Plenário).

Mas fique atento!

Deve ser garantida a referência aos autores e colaboradores servidores públicos nos textos por eles produzidos, devendo ser **preservados os direitos morais daí advindos, inclusive o de ter seus nomes mencionados**. De acordo com o TCU, a autoria deve ser identificada, não sendo possível trabalhar com autoria diluída (Manual de Direitos Autorais, TCU, 2017).



Isso porque o Direito Autoral se fundamenta na dignidade da pessoa humana, constitui direito fundamental decorrente da personalidade do autor (art. 5º, XXVII da Constituição Federal) e se desenvolve sob duas dimensões: patrimonial e moral; esta última de natureza **inalienável, irrenunciável e imprescritível**.

Colabore enviando sugestões para o e-mail: corregedoria@mctic.gov.br

Você sabia Nº 11, 16/09/2020 – CORREG/MCTI

Proc. SEI nº. 01250.021773/2020-01

www.mctic.gov.br [sintonizemcti](#)

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

